

O USO DO ÁLCOOL PELOS ESTUDANTES DE MEDICINA E SUAS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS

Gabriel Duarte Ferreira¹

Lucas Caetano Gomes Zanatto²

Carla Caroline Cunha Bastos³

O consumo de álcool é considerado um fator de risco para a saúde, visto que está relacionado com o surgimento de doenças crônicas, como o câncer e cirrose hepática, e para condições que afetam a percepção e a capacidade de raciocínio, devido ao efeito causado diretamente sobre o sistema nervoso central. Contudo, apesar de todos esses efeitos supramencionados, o consumo de álcool de forma abusiva, torna-se cada vez mais popular entre os estudantes universitários. O Brasil mantém realizando, desde a década de 80, estudos a respeito do consumo de álcool e outras drogas por estudantes de Medicina. Esse consumo preocupa tanto pelos dados pessoais, quanto no prejuízo no desenvolvimento e na estruturação de habilidades cognitivo-comportamentais e emocionais. Além disso, ainda apresenta impactos na saúde pública. Este trabalho busca avaliar os prejuízos causados por esse consumo abusivo de álcool por estudantes de medicina. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura para identificação de fatores que influenciam no consumo de álcool e nos riscos advindo da ingestão de álcool, cuja fonte bibliográfica foram os portais de artigos científicos Scielo e PubMed, utilizando os descritores “Alcoolismo”, “Estudantes” e “Consumo de Álcool na Faculdade” para a execução da pesquisa. No total, foram encontrados 45 artigos, dos quais 5 selecionados para esta revisão, os critérios utilizados para a escolha foram os que tivessem uma amostragem em uma região específica, uma com dados mais genéricos e variedades de perspectivas (tanto dos avaliadores, quanto dos universitários). Os consumos entre ambos os gêneros foram altos, mas foi apontado como preocupante a ingestão pelo público feminino, já que as mulheres possuem maior suscetibilidade aos efeitos lesivos do álcool, mesmo os homens se mostrando como os maiores consumidores. Essa vulnerabilidade é devido a menor concentração de álcool -desidrogenase gástrica e menor volume corporal para distribuir,

¹ Acadêmico de Medicina do Primeiro Período da UNIFIMES. E-mail: gdfclash13@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmico de Medicina do 1º Período

³ Docente do Curso de Medicina da UNIFIMES

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

além dos fatores hormonais desse público tornarem mais suscetíveis à doença hepática alcoólica. Conclui-se que o curso de medicina tem alta taxa de etilistas e vem aumentando o hábito em quem já possui durante o curso, além de ganharem mais adeptos a esse vício a medida que avança nessa graduação, mesmo eles conhecendo sobre os malefícios que o consumo dessa substância pode causar.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina. Alcoolismo. Consumo de Álcool.